



INTEGRA-SAMBA: MÚSICA, DANÇA, CULTURA E HISTÓRIA NA INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA.

Nayra Hevily De Oliveira Silva¹
Marcos Vinícius Santos Dias Coelho²

RESUMO

A ação extensionista desenvolvida tem pretendido levar o samba raiz através do grupo musical IntegraSamba na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), comprometido com o aprendizado, a pesquisa e a exibição de um gênero musical específico: o Samba. O referido grupo agrega entre seus integrantes todos os setores da comunidade acadêmica – discentes, docentes e TAES – no aprendizado de um instrumento musical relacionado com o samba além de já existir no grupo, membros da comunidade residente no município de Redenção, sendo esta uma estratégia fundamental de atendimento a comunidade externa da universidade. Em seu terceiro ano, esse grupo musical que tem no samba sua inspiração tem sido mantido em atuação, social, política, histórica e musical. A proposta é continuar com o aprendizado de instrumentos musicais de harmonia e percussão, promovendo encontros semanais (oficinas) para aprendizado musical e ensaios de um repertório a ser apresentado com regularidade. Levar o samba raiz para a região em que a universidade está localizada vem sendo uma estratégia fundamental de atendimento a comunidade externa, como também para estudantes nacionais e internacionais, professores(a), servidores e servidoras da instituição. Para além da musicalidade, o grupo visa as expressões de linguagens, usando o corpo e a voz, através de performances e o uso de instrumentos específicos do samba apresentado pelo grupo, seja ele, samba de roda, de terreiro ou o partido alto. Vale ressaltar, a importância que o ensino-aprendizado tem sobre esse estilo musical para quem faz parte do grupo, visto que, a maioria não tinha experiência em tocar e cantar, e tiveram a oportunidade de aprender a partir de aulas de instrumentação, corpo e voz, tais aulas facilitadas pelos membros musicistas do grupo. Portanto, além de buscar enfatizar a importância das raízes ancestrais através do samba, busca a integração entre as comunidades e as pessoas que integram o grupo.

Palavras-chave: samba;; grupo musical;; aprendizado;; integração universitária;.

UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente,
nayrahevily@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente,
marvindico@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O intuito do projeto é promover a interação cultural de discentes nacionais e internacionais, docentes, técnicos administrativos e funcionários terceirizados, por meio do aprendizado musical do samba para, por meio de apresentações musicais periódicas, fomentar o intercâmbio entre a Unilab e a comunidade do município de Redenção. Além de nos apresentar nos eventos culturais solicitados por nossa Instituição Pública de Ensino Superior tanto internamente quanto em eventos onde a UNILAB precise ser representada. Além disso, apresentações pela cidade sede do projeto e regiões próximas fazem parte da nossa missão. Um dos principais motivos pelo qual o grupo existe, é justamente querer levar o samba para espaços onde normalmente não se tem acesso e para as pessoas que não o conhece de fato, no qual já é dominado por outros ritmos semelhantes, como por exemplo o pagode.

Ademais, existe também a vontade de promover o ensino-aprendizado da prática de tocar instrumentos percussivos a quem tiver interesse de aprender, ou que tenha alguma habilidade musical, haja vista que o samba pode ser um exemplo de educação pedagógica através da musicalidade e de seus signos, trazendo assim a coletividade como papel fundamental para o grupo.

Outro aspecto motivador, seria a possibilidade, por meio da música, a interação sociocultural entre os diferentes setores da comunidade acadêmica.

METODOLOGIA

O projeto pretende dar continuidade e consolidar o grupo musical IntegraSamba. A proposta é fortalecer o aprendizado de instrumentos musicais próprios do samba de terreiro, como de harmonia (violão, cavaquinho e banjo) e percussão (surdo, tantã, pandeiro, tamborim e etc). Desse modo, o grupo promove encontros semanais para o ensino musical de instrumentos e ensaios de um repertório a ser apresentado bimensalmente.

O aprendizado busca ultrapassar simplesmente a técnica musical, uma vez que continuaremos a promover a descoberta musical do samba por meio de documentários e apresentação musicais gravadas com nomes históricos do samba, como Candeia, Cartola, Nelson Cavaquinho, Martinho da Vila, entre outros.

A partir de documentários sobre os expoentes do samba e da música brasileira, o projeto faz e busca referências de grandes nomes do estilo musical, além de ainda selecionar um repertório fixo com sambas antológicos a ser escolhido pelo grupo para completar as apresentações. Pretende-se ainda ampliar o número dos membros do projeto com vista a fazer interagir docentes, TAES e discentes. Entre os discentes, busca incentivar uma maior participação de estudantes internacionais e nacionais, assim como com diferentes orientações sexuais e de gênero. Outra atividade formativa consiste em motivar a produção poética. Para tanto serão estudadas letras de sambas e incentivando a composição de sambas autorais dos participantes do projeto.

Vale ressaltar que foram investidos no projeto equipamentos e instrumentos novos, para assim dar continuidade na ação extensionista. Foram adquiridos equipamentos que somados aos adquiridos no ano anterior hoje são: 03 (três) microfones com fio, 02 (dois) microfones sem fio, 01 (uma) caixa de som amplificada, 01 (uma) mesa de som de 08 (oito canais) 03 (três) pedestais para microfones. Houve também a aquisição de alguns instrumentos musicais como 02 (dois) tamborins, 02 (dois) surdos, 02 (dois) tantãs, 02 (dois) pandeiros, 04 (quatro) cuícas, 01 (um) cavaquinho, 01 (um) violão, 01 (um) banjo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Houve a ampliação do repertório e a formação de novos integrantes. Os ensaios presenciais possibilitaram a formação de um repertório de músicas de grandes sambistas, como Martinho da Vila, Nelson do Cavaquinho, Adoniran Barbosa, entre outros. Ademais, a inserção de novas músicas ao repertório, como Arlindo Cruz, Alcione e Jovelina Pérola Negra, impulsionou e incentivou aos integrantes a se envolverem mais no projeto, assim como a chegada de novos integrantes no grupo para somar.

A demanda de ensaios se intensificou devido à necessidade do grupo integrar os novos membros e aprender as músicas adicionadas ao repertório. Ademais, nessa trajetória, foi e é importante compreender que a técnica com os instrumentos é extremamente necessária para a execução das atividades, assim como nas apresentações, mas também, trabalhar e estudar sobre a história do samba, suas narrativas, símbolos, corporeidade e ancestralidade.

Visto isso, consideramos a roda ou circularidade como um símbolo de configuração importante no samba, no caso do IntegraSamba, a meia lua represente essa simbologia em cima do palco. Os posicionamentos políticos acerca das apresentações assim como nas escolhas das músicas a serem tocadas é outro princípio que orienta nossas apresentações. A comunicação com o olhar é outro aspecto relevante, haja vista que o contato visual no palco é indispensável entre os integrantes. O IntegraSamba seleciona os instrumentos específicos para o estilo de samba que o grupo toca (partido alto), como por exemplo a viola, que guia e dá melodia à música e ao restante dos instrumentos. A repetição do refrão das músicas se torna importante nos versos cantados, pois o coro é o que dá ênfase e fortifica a musicalidade e integração musical. Outra simbologia específica do grupo consiste na troca de palavras masculinas por palavras femininas das letras das músicas, como um ato político, visto que é um estilo musical ainda muito predominado por homens, assim como nas canções. Dessa forma, o samba se torna uma ferramenta musical e política, que expressa emoções e, nos detalhes, as histórias tocadas e cantadas pelo IntegraSamba.

CONCLUSÕES

É importante ressaltar que o projeto, foi bem-sucedido em integrar os setores que aqui está sendo proposto como discentes, TAES, docentes, Servidores terceirizados e a comunidade externa, que outras pessoas possa vir se somar ao grupo também. Cabe a nós lançarmos propostas que possa contemplar a todos promovendo a união em torno do samba como é proposto pelo próprio samba que tocamos.

O IntegraSamba construiu com o tempo, a sua própria maneira e linguagem no samba, sendo ela corporal, através do contato visual ou em suas releituras nas letras das canções, assim como é citado por CANCLINI(2011), no livro Culturas Híbridas, que toda arte tem sua materialidade e a criação de uma linguagem convencional compartilhada, que usa essa experimentação ou mistura desses elementos para construir obras particulares. Essa essência única do grupo, se deu por meio de estudos acerca do que é o samba e o que ele representa para os membros, afim de construir uma identidade dentro do projeto e sempre estando em diálogo com as pessoas integrantes, na busca de ideias somadas com as que o projeto traz.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente as pessoas que compõe o projeto e que fazem com que essa iniciativa possa acontecer, ao PIBEAC pelo fomento da bolsa e em especial à Coordenação de Arte e Cultura da Proex-Unilab pelo suporte e convites para a participação do grupo em eventos externos.



REFERÊNCIAS

ARRUDA, Murilo F. V. de; GONÇALVES JUNIOR, Luiz; COSTA, Bruna F. da. **Educação musical humanizadora em um projeto de extensão: desvelando processo educativos**. Revista Brasileira de Extensão Universitária, vol. 9, nº. 3 (2018), 165-171. DOI: <https://doi.org/10.24317/2358-0399.2018v9i3.7747>

CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade**. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997.

FERREIRA, Lyz Márcia. Entrevista a sobre a Orquestra Areal. *Expressa Extensão*, vol. 22, nº. 2 (2017), p. 15-20.

GULARTE, Priscila F e FINOQUETO, Leila C. P. **Danças populares brasileiras: traje-tórias e experiências contribuindo para a formação docente.** Revista Conexão UEPG, Vol. 15, nº 2 (2019), p. 226-231. Disponível em: <http://www.revista2.uepg.br/index.php/conexao> . Acessado em: 03 de maio de 2020.

IPHAN; CCC. **Dossiê das Matrizes do Samba no Rio de Janeiro**. Brasília, DF: Iphan, 2014.

MATOS, Maria I S de e SEDANO, Eder A. F. **Experiências urbanas e tensões: trajetória, oralidade e música em Bezerra da Silva**. História Oral, vol. 22, nº2 (2019), p. 09-32.

NETO, Lira. Uma história do Samba: as origens. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

ROCHA Maria B.; MACACARE, Ohana T.; CESÁRIO, Roberta C.; BENASSI-WERKE, Mariana E.; EKUNI, Roberta. **Intervenção musicalizando: experimentação musical em uma ação extensionista**. Revista Conexão UEPG, Vol. 10, nº 3 (2019), p. 115-121. Disponível em: <http://www.revista2.uepg.br/index.php/conexao> . Acessado em: 03 de maio de 2020.

TRINDADE, Camila S.; BERRUEZO, Luna B.; SILVA, Otavio B. N. **Ensino e aprendizagem das culturas afro-brasileiras: epistemologia e documentação cultural**. Revista Ciência em Extensão, Vol 11, nº 1 (2015), p. 63-84.